

Judiciário comenta: Executivo não dá apoio

O JUIZ-DIRETOR DO FÓRUM LOCAL, CÉSAR AUGUSTO ANDRADE CASTRO, COMENTA A FALTA DE APOIO DO EXECUTIVO CACHOEIRENSE PARA COM O JUDICIÁRIO LOCAL. Pág. 3

DOSE DUPLA

Não convidem para representar qualquer peça teatral que tenha comida, um integrante do Grupo "Ilumino de Tal". O moço, de roupas gulosas, esquece que a comida faz parte da encenação e manda ver. Ele comia todo o "pão da Santa Mãe" ao encenar a peça. Detalhe: Na hora de retirar o pão, o moço deu um biscoito bem pequenininho para cada um e abocanhou o resto, com uma vontade de fazer inveja ao mais famoso gourmet. Pergunta: Será fome ou gula mesmo?

Parece que uma certa fitinha carimbada da nossa música local esteve presente na Quadra Coberta no último dia 17, durante uma Contracção Umbandista, para marcar um "passe". Para muitos, deveria ser um "passe" fora daqui o mais rápido possível. É "passe" a régua.

A Vereadora Zuleika está solicitando a doação de um terreno para o Exército de Salvação construir sua sede. Bem que precisávamos

realmente de um "Exército de Salvação" para salvar o povo de uma praga que assola nossa cidade há algum tempo.

* Quem te viu, quem te vê, nobre vereador. Antes, em suas conversas, só sabia criticar a administração municipal e os atos do Prefeito. Agora, com a chegada das eleições, parece que trocou de lado como quem troca de roupa. Mas isso, em nosso país, é principalmente por aqui, já é bastante normal e fácil de encontrar. Tão fácil que a gente acha até em praça de supermercado.

* SILVIO SANTOS VEM AÍ. Até com apoio do SBT — Sistema Bem Trabalhista. Quando eu digo que essa cidade é um grande programa de auditório ninguém acredita. Mas juro que é.

* Tem vereador com o ouvido tão sensível, mas tão insensível, que passa quase toda a sessão de Câmara berrando para abaixarem o som. É mole.

* Tem vereador que, ao cumprimentar o outro, se refere a ele como artista. Será que é por causa do talento ou da capacidade de interpretação.

* Agora o papo é sério. Alguns comerciantes realmente estão com medo de represálias se colocarem anúncios em nossas páginas. Parece que vivemos realmente na época dos Senhores Feudais e esses comerciantes em questão estão aceitando o cabresto que lhes é colocado. Uma pena. Não basta bater no peito e dizer "não tenho medo". O importante é provar isso. Quem não deve, não teme.

* É, mataram o governador do Acre. Segundo consta, foi crime político. Se a moda pega por aqui, muita gente vai ter que andar com segurança, cachorro, revólver, Swat, Garra, Rota...

* Muitas respostas ao teste de conhecimentos feito na semana passada nessa coluna estão chegando à redação, e, a maioria deles vem com a resposta certa. Prova que o povo não se ilude com pouco, muito pouco. Pois é. Ainda resta uma esperança, uma luz no fim do túnel.

* Porque será que certos vereadores afirmam torcer pelo candidato da oposição, mas irão votar no candidato da situação? Será medo do "patrão", Rimar, rimou, mas é lamentável.

* Gozado né. Suspende-se o próprio parente por três dias de suas funções, mas depois abona-se dois dias. Porque será? Eu só queria entender.

* Tem candidato a vereador por aí que está fazendo questão de mostrar que tem carro azul, bege, verde, etc. menos vermelho. Será algum trauma?

RÁDIO PIRATININGA AM-610 KHZ — GUARATINGUETÁ
MAIS LIBERDADE EM SEU RÁDIO

EM BREVE, ELE TAMBÉM VOLTARÁ. AGUARDEM!

EDITORIAL

O CASO SHEILA

Cachoeira, felizmente, não é uma ilha, isolada de tudo e de todos. Estamos localizados entre os dois maiores centros urbanos do país, e tudo que acontece a nossa volta nos interessa particularmente, principalmente se for um fato social. Por isso, peço licença para comentar neste editorial, um problema vivido em São Paulo, mas do qual não estamos imunes por aqui. É sobre o caso Sheila, uma menina de seis anos que teve sua matrícula recusada por uma escola particular de São Paulo, por ser portadora do vírus da AIDS, o HIV.

Atitudes como essa, da diretoria dessa escola, que diz ter sido orientado pelo Sistema das Escolas Particulares do Estado de São Paulo, só vem provar que o ser humano não é tão humano quanto quer fazer crer. Mas também não podemos chamar os homens que tomaram tal atitude de animais, porque estes não discriminariam os de sua espécie que tivessem algum problema.

A menina Sheila só não vive jogada em algum orfanato porque, felizmente, para toda regra existe uma exceção, e pessoas realmente humanas a adotaram, sabendo que esse vírus ingrato estava em seu corpo. Porque então evitar que ela tenha uma vida normal, como qualquer criança de sua idade?

Existe muita desinformação em torno dessa doença, por isso é sempre necessário que se esclareça que o contágio da AIDS só é possível através de relações sexuais com indivi-

duos contaminados ou troca de sangue também contaminado, em seringas ou transfusão de sangue. NÃO SE PEGA AIDS em abraços, beijos, apertos de mão, vasos sanitários, banheiros públicos, etc. Também é bom lembrar que, segundo pesquisas médicas, somente uma pequena porcentagem das crianças contaminadas com o HIV desenvolve a doença. No restante, o vírus desaparece devido a fatores que ainda estão sendo estudados.

Portanto, o que mata mais depressa não é o vírus, mas a falta de solidariedade, de carinho e compreensão, que ainda são os melhores remédios para aumentar a sobrevida dos doentes.

Atitudes como a da Escola Urso Maior, que recusou a matrícula, devem ser repudiadas por toda a sociedade, por que cada um, em particular, deve se lembrar que não está completamente imune a possibilidade de também ser contaminado. Bater no peito e dizer "isso jamais vai acontecer comigo" é subestimar a doença e suas consequências. Somos todos vítimas em potencial. Também devemos sempre ter em mente que hoje podemos discriminar os "filhos dos outros", mas amanhã, poderemos ter nossos próprios filhos discriminados.

Quando o presidente do Sindicato das Escolas Particulares afirmou que "Sheila já nasceu com atestado de óbito", esqueceu-se que todos nós, inclusive ele, também nascemos com esse atestado, pois só existe uma única certeza na vida: a morte.

Muitas manifestações de solidariedade foram feitas a Sheila e sua família e o juiz encarregado de julgar o caso, concedeu liminar aos pais da menina, obrigando a escola a aceitar sua matrícula, mas é repugnante num país que se diz civilizado, termos que esperar que a justiça faça cumprir um direito elementar do cidadão que é a educação. Cada um deveria ter consciência de seus atos, pensar um pouco mais no ser humano, ser mais solidário e menos discriminatório. Muitos dos que recusaram Sheila talvez tenham algum tipo de crença, vivam em igrejas ou templos, afirmando serem tementes a Deus, mas se esquecem que a melhor religião é a ajuda ao próximo.

Vamos refletir. Vamos deixar o egoísmo e o preconceito de lado. Vamos tentar ser verdadeiramente humanos. Afinal, o que o aidético precisa não é de rejeição, mas de muita compreensão e carinho e nós que, felizmente AINDA estamos sadios, temos o dever de dar tudo isso. Só assim poderemos fazer uma sociedade mais digna.

Coluna do Leitor

INFORME PUBLICITÁRIO

DA "CONHECIDA COMO ZANINHA" AO DESCONHECIDO MALVADICO

Em primeiro lugar Sr. Malvadico, gostaria de saber quem é você que se esconde atrás deste pseudônimo, para que possamos tentar falar de igual para igual, pois é fácil demais colocar os nomes de outras pessoas nas páginas de um jornal, mas o próprio é difícil, pelo que vejo.

Quero que fique bem claro que quando o Sr. se refere a FRACASSADA ASSEMBLEIA com certo regozijo, como se fosse culpa minha ou da Diretoria Executiva, enganou-se, pois já que é tão sábio, deveria primeiro se inteirar do estatuto do Clube, para depois tecer comentários e não ir metendo os pés pelas mãos. Segundo o Estatuto, toda e qualquer Assembleia é de competência do Conselho Deliberativo, desde a organização até a realização, e não do Presidente ou da Diretoria Executiva.

Quanto a inônia de dizer que a situação do Clube é lastimável (pois não foi essa a palavra que usei e sim "situação difícil") e eu querer a prorrogação de meu mandato, é ridícula, pois mais uma vez pecou em insinuar alguma coisa sem fundamento. Veja bem: se eu tivesse outra intenção a não ser de colaborar, trabalhar pelo bom andamento do Clube, teria pedido demissão do meu cargo dois dias após ter tomado posse em 1988, ou, se a situação do Clube era lastimável: dividas com o INPS de cinco gestões anteriores, o Clube numa inundação de dar dó, sem o mínimo sequer para uma limpeza imediata — vassoura, rôdo e sabão. O telhado estava todo destruído, chovendo por todo o Clube, sem cadeiras nas piscinas, sem bebedouros, portas quebradas, a quadra coberta abandonada. O Clube sem ao menos ter um livro de patrimônio, toda a documentação, inclusive planta e escritura, jogadas num quartinho atrás do palco e vários outros problemas. Quem deseja constatar basta vir ao clube e terá acesso a todo o arquivo refeito durante a minha gestão.

Pois é Sr. Malvadico, em vez de pedir demissão, arregacei as mangas, trabalhei, coloquei a casa em ordem e nunca escondi que era difícil levar

o Clube a frente com a crise que solava e assolava este país (basta nos boletins publicados). Também não escondi que as mensalidades ficando cada vez mais defasadas, se lutei até agora com dificuldade por que não continuar?

Quanto ao que dizem ou deixar dizer alguns associados, não me porto, (embora o associado seja no de todo respeito) pois torno a pedir: Toda a documentação do Clube está na secretaria e qualquer asso do tem acesso a mesma. Se o Sr. é um deles, apareça por aqui e o sabe, depois disso, tenha a coragem de dizer a verdade, pois eu não tenho medo dela. Venha e acho que vai arrependê-lo, ou melhor, se decepar, ao ver que não é bem na minha gestão que encontrará coisas a falar e nada está sendo enterrado existem dividas, qual firma ou em de não são tem numa crise como a passamos.

Bem, para terminar, quero que que bem claro: não tenho medo de focas, comentários tacanhos, não vou deixar destruírem quase anos de luta e trabalho de um líder "conhecida como Zaninha" e talvez esteja incomodando quem teve coragem de lutar, contra um lugar, talvez invejado por todos, que não passaram por ele e ciurnado pelos que já passaram e vez não tiveram condições de construir algo.

A realidade, caro desconhecido uma só: "ninguém chuta cachorro".

ROSÂNIA DE FREITAS PONTE

"Conhecida como Zaninha"

- * Esta matéria está sendo publicada com apoio de todos os diretores
- * Flávio Ostrowsky
- * Angelo Cordeiro Buono
- * Suelli Maria Fontes de Moura
- * Carlos Magno Vieira Bastos
- * Cleisi da Silveira
- * Sebastião César Rocha
- * Paulo César Vasconcelos Azer
- * Ivandir César Barbosa
- * Paulo César Siqueira Barbosa
- * José Roberto Sodero Victório

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Sodero Victório.

Diretora Comercial — Carmem Cinira Bustamante Ferreira

Colunistas — José Roberto Sodero Victório e Luiz Adriano Fernandes.

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na

ANTOLINE
GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Rua Cel. Tamarindo, 356
GUARATINGUETA — SP

Jocca Letras

FAIXAS, CARTAZES, IMPRESSOS EM SILK-SCREEN.
QUALIDADE, PONTUALIDADE E PREÇOS BAIXOS

R. Lamartine Delamare, em frente ao Instituto - Guaratinguetá

Judiciário critica Executivo

—al "Notícias Forenses", com
ão nos meios judiciários de
estado, traz em sua edição de
12 (nº 110), na página 71, uma
matéria sobre Cachoeira e
Cação como Comarca. A ma-
ta um pouco da vida forense
e, afirmando que, mesmo
m município pequeno, o mo-
o Fórum é relativamente
sendo que somente no ano
foram registrados mais de
feitos nas áreas civil e crimi-
mesmo com toda essa movi-
ção, o Fórum conta apenas com
ta, sendo que a criação da se-
ara é a principal reivindica-
juiz-diretor, César Augusto
de Castro.

ele, a não criação da 2ª Vara
judiciária e a agilidade do Judi-
cário demora até três meses pa-
rir seus compromissos, mes-
trabalhando das 9 às 23 horas:
endo este um fórum de 2ª En-
e será mais fácil a instalação da
FE".

NA INTEGRA

juiz César Augusto, mesmo ten-
le cuidar de tantos processos,
considera "este o maior proble-
de Comarca". Eis um trecho da
reproduzida na íntegra: "O
problema é a total falta de apoio
arie do Executivo Municipal. Ele
e quando chegou a cidade já
rrou o impasse e não sabe qual
o motivo para ele existir. Castro
ou um palpite para explicar o fa-
o Executivo Municipal não colabo-
m o Judiciário em Cachoeira
e: "Tenho a impressão que
e por parte do Executivo, uma
prevenção contra o Judiciário,
xistir muitos mandados de segu-
i contra a prefeitura e o prefeito
e os que nas sentenças desses
tados tem sido julgados arbitrá-
Então, o Executivo vem tomando
zomo se o Judiciário estivesse
e ele. O que não é verdade, não
e. O que é certo é certo. Com
Judiciário local não vem tendo

apoio nenhum do Executivo Muni-
pal", afirmou Castro. Mas ele ainda
lembrou um detalhe: "A Prefeitura de
Silveiras, que é um município peque-
no e pertence à Comarca, vem dando,
na medida do possível, todo o auxí-
lio necessário. Embora não seja gran-
de, a ajuda do Prefeito de Silveiras
nos é importantíssima".

Por causa da má vontade da Pre-
feitura de Cachoeira para com o Ju-
diciário, a casa destinada a moradia
do juiz está em total estado de aban-
dono, precisando urgentemente de
reformas, coisa que a Prefeitura se
nega a fazer. "A Casa do Judiciário
aqui em Cachoeira está em ruínas e
o Prefeito não quer colaborar, dando
a mãos-de-obra necessária para sua
reforma". Como em Cachoeira os
imoveis destinados a locação são em
número reduzido, Castro se vê obri-
gado a morar dentro do Fórum. "Exis-
te o problema de moradia aqui na ci-
dade, não existem casas para alugar,
sou obrigado a morar aqui no Fórum.
Embora isso não atrapalhe o desen-
volvimento do trabalho diário, é im-
comodo", reconheceu.

OUTROS ASPECTOS

Além das afirmações acima, o Juiz
César Augusto mostra outros aspec-
tos da cidade, onde cita não haverem
menores abandonados, mas sim me-
nores carentes, em número bastante
elevado, afirmando que a tendência
desse número é se tornar ainda maior.
Castro cita também que a cidade
possui cinco entidades voltadas ao
atendimento do menor: LAM — Lar
de Assistência ao Menor, Creche Do-
na Benedita Arruda, APAE — Associa-
ção de Pais e Amigos dos Excepcio-
nais, entre outras. Esta última, epe-
sar de contar com recursos humanos
para o atendimento de excepcionais
até 16 anos, e ser aberta a comuni-
dade, está funcionando precariamente.
O porque dessa situação pela
qual passa hoje a APAE Cachoeiren-
se, nós contaremos na próxima edi-
ção.

TERÊ - TÊ - TÊ

★ Foi realmente sensacional o Ba-
le do Bicho, edição 92, promovido
pela FAENQUIL — Faculdade de
Engenharia Química de Lorena,
realizado no último dia 15, no Clu-
be Comercial de Lorena e animado
pelo Grupo Usina Som. O agito ro-
lou até às quatro e meia da ma-
drugada, num clima de muita ani-
mação, alegria e descontração. Os
saibões do Comercial ficaram lota-
dos até os últimos instantes, com
o povo dançando muito ao som
desse grupo cachoeirense que deu
um show de competência e talen-
to dos seus integrantes: Guto, no
baixo, Zezão, na guitarra e vocal,
Julinho, na bateria, Adriano, no vo-
cal e João, nos teclados, sob a co-
ordenação geral do "patrão" Ovi-
dio, que estava realmente feliz com
o sucesso de sua turma. Parabéns
a FAENQUIL pela escolha do con-
junto, parabéns ao Usina Som pela
grande noite e parabéns aos "bi-
chos" 92, que com certeza, marca-
ram seu ingresso na vida universi-
tária com muita alegria.

★ No dia 12 de maio, o Grupo
Teatral "Fullano de Tal", represen-
tado por Jurandir Rodrigues e Lu-
ciano Pereira, além do escritor
Edson Valério de Souza, juntamen-
te com integrantes do Balé Mudan-
ça, de Lorena, apresentaram no
auditório do Colégio São Joaquim
o espetáculo "Fê", muito aplaudi-
do e apreciado pela platéia que lo-
tou o local. Para saber mais sobre
o espetáculo, leia a coluna "Espa-
ço Aberto" nessa edição. Porém,
como forma de homenagem a esse
jovem escritor cachoeirense e até
para reflexão, estaremos publican-
do, na medida do possível, textos
da peça, de autoria do nosso ami-
go EDINHO. Eis o primeiro:

A SAMARITANA

"Amar a Deus sobre todas as
coisas... Eu amo... E também

sou temente a Deus... A palavra
DEUS é a água viva que me mata
a sede... Mentira! Como posso
amar a DEUS sobre todas as coi-
sas, se não amo meu próximo? Se
odio meu vizinho por ele ter inve-
ja de mim, Como amo a Deus se
repudio mendigo, o negro, o ve-
lho, o presidiário, o doente? Essa
água da qual eu tomo é realmente
viva, mas nunca matará minha se-
de.

Preciso primeiro me tornar HO-
MEM. Mais que isso, me tornar
SER HUMANO...

Minha religião me ensina a amar
a DEUS sobre todas as coisas. Mas
é a primeira a me ensinar que as
outras religiões e seus membros
não prestam, são demônios.

ELE nunca distinguiu pessoas ou
religiões. E, se a minha religião
tosse a mais certa, a mais correta,
ELE não permitiria a existência de
outras.

E o que vale mais?

O homem que segue a risca o
livro sagrado e sua religião.

Cu aquele que é bom, justo, ho-
nesto, apesar de não saber ler..."

DESFILE DE MODAS

As lojas OVERDOSE SURF WEAR
e EGIMA ATELIER promoverão no
próximo dia 6 de junho, às 20:00
horas, no Clube Literário, desfile
de modas e concurso Garota In-
verno 92. Os ingressos já se en-
contram a venda na Secretaria do
Clube. As mesas, para quatro pes-
soas custam 10 mil cruzeiros e o
ingresso individual para não só-
cios é 2 mil cruzeiros. Vamos pres-
tigiar. Essa é uma grande oportu-
nidade para vermos coisas bonitas,
leitas por gente da nossa terra.

AGRADECIMENTO

A Diretoria do Jornal "Foi pro Espaço" agradece o con-
vite a nós enviado pela Secretaria de Educação, Cultura, Es-
portes e Turismo da Prefeitura Municipal, Josefa Cid Sampe-
dro Vieira, para reunião realizada no último dia 19, às 19
horas, no Teatro Municipal, para tratar de assuntos referen-
tes ao Desfile de Aniversário da Cidade e desculpa-se pela
ausência, devido a compromissos assumidos anteriormente.

CARMINHA SANTOS
EDITORA-CHEFE

PARA ANUNCIAR LIGUE
61-1272

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA

Espaço aberto

Cultura Cachoeirense

Cachoeira Paulista tem cultura sim. Eu pude ver esta semana que passou, durante a Lorena, atores cachoeirenses demonstrando garra, expressão e muito, muito talento. Estou falando da peça "FÊ", produzida por Edson Valério de Souza e Jairo de Almeida Filho que conta a história de Jesus Cristo, mostrando muita expressão corporal e texto atual. As passagens da vida de Cristo são narradas e, logo após, são expressas em atos que representam a tração, a crucificação, entre outras. Cachoeira está presente nos atores Jurandir Rodrigues e Luciano Pereira, do Grupo Teatral "Fulano de Tal". Com a participação de atores de Lorena e São José dos Campos, o espetáculo mistura "Hair", "A Última Tentação de Cristo", "Jesus Cristo Superstar" e mais o texto de Edson Valério de Souza.

Jurandir e Luciano vivem, respectivamente, Cristo e Judas, esbanjando talento. Vale a pena conferir. E a cidade ainda "esconde" muitos artistas. Podemos falar de Carlos Dimas Cordeiro Sabará, que vem se apresentando em algumas audições pelo Vale, mostrando obras de

grandes músicos clássicos. Temos o nosso amigo Mamã (Jorge Chaila), autor e compositor de músicas lindas, que fazem dele um músico conhecido e premiado em vários festivais em que apresenta.

Temos também, na música, o amigo Ismar, que se apresenta nos finais de semana no Bistekão. Na música sertaneja, destacamos os "gogós" de Fábio Satim e Renata Ramos, entre cantores solos e duplas.

Dos conjuntos, destaca-se o Usina Som, que tem levado às cidades onde se apresenta excelentes noites de músicas variadas e o nome de Cachoeira. Temos poetas, escultores, escritores e artistas. Roberto Godoy é excelente fotógrafo e quem já conferiu seus trabalhos pode confirmar.

São vários os artistas que temos na pequena e pacata Cachoeira Paulista. Todos, em comum, precisam de apoio e incentivo para mostrar seus trabalhos. Vontade, garra e determinação todos têm.

E o público é garantido. Quem será o primeiro a creditar neles?

Adriano

Churrascaria Quintal (RESTAURANTE DO FEIJÃO)

COMIDA POR QUILO. ESPERIMENTE A
QUALIDADE E A ECONOMIA.

Rua Casemiro Pinto, 21 - Centro - Cachoeira Paulista

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA

Novo CEP já está implantado

As agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) já estão prestando informações e vendendo o novo "GUIA POSTAL BRASILEIRO" — edição 92 — que contém o CEP-Código de Endereçamento Postal — de todo o Brasil, agora modificado, com oito dígitos.

O objetivo da ECT é facilitar a entrega das correspondências nas cidades com mais de 50 mil habitantes, cada rua passou a ter CEP próprio, além de outras aplicações. Dessa maneira, os Correios agilizarão o tratamento das correspondências permitindo que elas sejam separadas eletronicamente. Em 90% dos casos, os cinco primeiros dígitos do CEP foram mantidos. A inovação está no acréscimo de mais três dígitos que identificam a rua ou trechos dela. Se você

ou sua empresa possuir estes envelopes padronizados com cinco retângulos para anotar CEP, eles poderão ser utilizados, mas em breve os envelopes com oito retângulos. Para anotar o novo CEP em sua correspondência mantenha os cinco números já existentes nos retângulos, coloque os três novos dígitos. Para envelopes que não contêm esses retângulos, coloque o CEP abaixo do endereço completo. Não coloque a palavra CEP antes. Com isso a correspondência chegará mais rápido. O novo CEP de Cachoeira já está praticamente não foi alterado apenas acrescentados três dígitos assim: 12630-000. Cui para a agilização dos Correios.

ERRAMOS

* Na edição nº 02, na página 4, a grafia correta do título da coluna "Espaço Aberto" é Black or White.

* Na mesma edição, na página 1, coluna Dose Dupla, o título correto do segundo tópico é "Teste seus Conhecimentos".

* Ainda na edição nº 02, página 3, Coluna do Leitor, na 7ª linha, a grafia correta é PALAVRA FEUDO e não palafeuo como foi citado.

* Na mesma página, coluna Terê-tê-tê, 2º parágrafo, a aniversariante é ALCIONE.

ATENÇÃO

Com a volta do Jornal "Fô Espaço", muita gente está interessada em fazer assinaturas e perguntando. Para esses serviços, precisamos apenas uma pessoa credenciada para negociar com você. Nossa representante comercial é Carmem Cinira, amante Ferreira. Só ela poderá nomear o jornal, receber sua assinatura, anúncio, matéria paga. Se necessário, verifique sua identificação. Não pague a quem não for, pois seu negócio poderá ser prejudicado.

VOCE PROCUROU

Materias primas para alimentos

E NÃO ENCONTROU ?

Vá na ANTOLINE

QUE TEM! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES
LOJA 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
LOJA 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETÁ

Espaço aberto

Cultura Cachoeirense

Cachoeira Paulista tem cultura sim. Eu pude ver esta semana que passou, durante a Lorena, atores cachoeirenses demonstrando garra, expressão e muito, muito talento. Estou falando da peça "Fé", produzida por Edson Valério de Souza e Jairo de Almeida Filho que conta a história de Jesus Cristo, mostrando muita expressão corporal e texto atual. As passagens da vida de Cristo são narradas e, logo após, são expressas em atos que representam a traição, a crucificação, entre outros. Cachoeira está presente nos atores Jurandir Rodrigues e Luciano Pereira, do Grupo Teatral "Fulano de Tal". Com a participação de atores de Lorena e São José dos Campos, o espetáculo mistura "Hair", "A Última Tentação de Cristo", "Jesus Cristo Superstar" e mais o texto de Edson Valério de Souza.

Jurandir e Luciano vivem, respectivamente, Cristo e Judas, esbanjando talento. Vale a pena conferir. E a cidade ainda "seconde" muitos artistas. Podemos falar de Carlos Dimas Cordeiro Sabará, que vem se apresentando em algumas audições pelo Vale, mostrando obras de

grandes músicos clássicos. Temos o nosso amigo Mamã (Jorge Chalik), autor e compositor de músicas lindas, que fazem dele um músico conhecido e premiado em vários festivais em que apresenta.

Temos também, na música, o amigo Ismar, que se apresenta nos finais de semana no Bistekão. Na música sertaneja, destacamos os "go-gós" de Fábio Satim e Renata Ramos, entre cantores solos e duplas.

Dos conjuntos, destaca-se o Usina Som, que tem levado às cidades onde se apresenta excelentes noites de músicas variadas e o nome de Cachoeira. Temos poetas, escultores, escritores e artistas. Roberto Godoy é excelente fotógrafo e quem já conferiu seus trabalhos pode confirmar.

São vários os artistas que temos na pequena e pacata Cachoeira Paulista. Todos, em comum, precisam de apoio e incentivo para mostrar seus trabalhos.

Vontade, garra e determinação todos tem.

E o público é garantido. Quem será o primeiro a acreditar neles?

Adriano

Churrascaria Quintal (RESTAURANTE DO FEIJÃO)

COMIDA POR QUILO. ESPERIMENTE A
QUALIDADE E A ECONOMIA.

Rua Casemiro Pinto, 21 - Centro - Cachoeira Paulista

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domício, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA

Novo CEP já está implantado

As agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) já estão prestando informações e vendendo o novo "GUIA POSTAL BRASILEIRO" — edição 92 — que contém o CEP-Código de Endereçamento Postal — de todo o Brasil, agora modificado, com oito dígitos.

O objetivo da ECT é facilitar a entrega das correspondências nas cidades com mais de 50 mil habitantes, cada rua passou a ter CEP próprio, além de outras aplicações. Dessa maneira, os Correios agilizarão o tratamento das correspondências permitindo que elas sejam separadas eletronicamente. Em 90% dos casos, os cinco primeiros dígitos do CEP foram mantidos. A inovação está no acréscimo de mais três dígitos que identificam a rua ou trechos dela. Se você

ou sua empresa possuir estoque de envelopes padronizados com os cinco retângulos para anotação do CEP, eles poderão ser utilizados, mas em breve os envelopes com oito retângulos. Para anotar o novo CEP em sua correspondência, mantenha os cinco números já existentes nos retângulos, coloque os três novos dígitos. Para anotar os três novos dígitos, para envelopes que não contêm esses retângulos, coloque o CEP abaixo do endereço completo. Não coloque a palavra CEP antes. Com isso, a correspondência chegará mais rápido. O novo CEP de Cachoeira Paulista praticamente não foi alterado, ram apenas acrescentados três dígitos ficando assim: 12630-000. Confira para a agilização dos Correios.

ERRAMOS

* Na edição nº 02, na página 4, a grafia correta do título da coluna "Espaço Aberto" é Black or White.

* Na mesma edição, na página 1, coluna Dose Dupla, o título correto do segundo tópico é "Teste seus conhecimentos".

* Ainda na edição nº 02, página 3, Coluna do Leitor, na 7ª linha, a grafia correta é PALAVRA FEUDO e não palafredo como foi citado.

* Na mesma página, coluna Terê-tê-tê, 2º parágrafo, a aniversariante é ALCIONE.

ATENÇÃO

Com a volta do Jornal "Foi o Espaço", muita gente está interessada em fazer assinaturas e propagandas. Para esses serviços, temos apenas uma pessoa credenciada para negociar com você. Nossa diretora comercial é Carmem Cinira de Tomante Ferreira. Só ela poderá fazer o nome do jornal, receber sua assinatura, anúncio, matéria paga, etc. Se necessário, verifique sua identificação. Não pague a qualquer um, pois seu negócio poderá ser prejudicado.

VOCE PROCUROU

Materias primas para alimentos

E NÃO ENCONTROU ?

Vá na **ANTOLINE**

QUE TEM! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES
LOJA 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
LOJA 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETA